



Inteligência Artificial e a Educação: desafios e oportunidades





A Inteligência Artificial (IA) vem impactando significativamente a educação, transformando a maneira como os alunos aprendem e os professores ensinam. Entre as principais promessas, destaca-se a capacidade de personalização, adaptando conteúdos e estratégias conforme as necessidades individuais dos alunos. A análise de grandes volumes de dados permite identificar dificuldades específicas e sugerir intervenções, potencializando a aprendizagem. Além disso, plataformas baseadas em IA facilitam o acesso ao conhecimento em escala global, rompendo barreiras geográficas e econômicas. No entanto, essa expansão tecnológica suscita questionamentos éticos e epistemológicos, a falta de transparência nos algoritmos, frequentemente chamados de caixas-pretas, compromete a clareza dos processos educacionais, levantando dúvidas sobre a confiabilidade dos diagnósticos e sugestões gerados por esses sistemas. Ademais, a dependência crescente de sistemas automatizados levanta preocupações sobre a desumanização das relações pedagógicas e o enfraquecimento da criticidade, onde a interação professor e aluno, essencial para o desenvolvimento integral, pode ser comprometida. Outro ponto relevante na discussão, reside na produção de conhecimento. Se, por um lado, a IA identifica padrões complexos e oferece percepções inovadoras, por outro, desafia os critérios tradicionais de autoria e originalidade, questionando o papel dos educadores como mediadores do conhecimento. A falta de uma regulamentação ética clara agrava esses dilemas, expondo a Educação aos riscos de manipulação de dados e reprodução de vieses discriminatórios. A integração da IA no processo de ensino e aprendizagem demanda uma reflexão profunda sobre seus limites e possibilidades, garantindo que a tecnologia seja um meio para fortalecer, e não substituir, a essência humana. A inovação é um caminho fundamental, mas deve estar sempre a serviço das pessoas, em um cenário de rápidas mudanças e avanços tecnológicos, é preciso discutir o uso da IA na educação como facilitadora, inclusiva, ampliando horizontes, sem perder a essência do cuidado com o outro.”

Diego Marihama

